

Dr. Heitor Blum
Rm. Ant. Jm
Kelly

O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO, 25 DE JANEIRO DE 1913

NUM. 73

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital . . 600 rs.
" " Interior . . 700 rs.

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal o CLARÃO, continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.



SALVE 19 DE JANEIRO DE 1759!

Fez 154 annos, no domingo passado, 19 do corrente que o SANTO E ADORADO MARQUEZ DE POMBAL, depois de se ter scientificado, o quanto de ruim e de hipocrisia aninhava-se na alma corrupta dos jesuitas, cujo poderio de dia para dia acercava-se desde os Palacios até a humilde chopana, fanatisando com o seu riso sarcastico, no vil confessorario as incautas donzellas, para atiral-as no abysmo da verdadeira prostituição, conforme vemos ao follearmos as paginas da Historia, elle com a mão firme e convicção comprovada, assignou resolutamente o Decreto do saneamento, expulsando aquelles bandidos, de Portugal e do Brazil.

Esta inexquecivel data que ficou gravada no cerebro da humanidade e em todas as gerações que se têm succedido, nunca poderá ser olvidada pelos chefes de familia, porque foi ella sob o olhar firme de Marquez de Pombal, quem primeiro, correu com os assassinos, devassos, esurridores, defloradores e inimigos do progresso social, desses vendilhões do templo, quaes bandos de salteadores do lar domestico.



DESOITO DE JANEIRO DE 1912!

Data gloriosa para os annaes da historia Catharinense, esse memoravel dia 18 de Janeiro de 1912, que no sabbado da semana passada, completou o 1º anniversario da vaia applicada ao «frade allemão» Singue Zangue, muito conhecido em Lages, pelo nome de Pedro Barulho!

Este «frade allemão» Pedro Barulho falto de educação e desrespeitador da sociedade e das Leis Brasileiras, como o são em geral todos elles que para cá tem vindo, foi briosamente vaiado

em plena Praça 15 de Novembro, ha um anno, desde as 4 1/2 horas da tarde até meia noite, pela população sensata e criteriosa, em virtude do Boletim que espalhámos, relatando os textuaes insultos que esse «atrevido frade allemão», em discurso, dirigio á população catharinense, n'uma FARRA hayida n'esse dia, no convento das «Esposas» divorciadas de «Christo» e «amancebadas religiosamente» com os falsos ministros de Christo, que do Templo de Deus (as igrejas), transformaram em cocheira de «Burro», em Mercado de «verduras», e do confissionario e sachristias, alcouces!!

Exhultemos de prazer, oh! catharinenses! lembrando esta gloriosa data de 18 de Janeiro de 1912 que vem recordar outra não menos gloriosa, qual a de termos mettido na cadeia publica de S. José, o «devasso «frade allemão» HERCULANO LIMPENSEL, pelo crime horripilante de estupro, praticado na menor de 12 annos, de nome Ida!

Salve! essas Gloriosas datas que são o «remorso vivo», ou as projecções cinemathographicas que a «fradalhada», conserva em mente e porisso lançou mão da boycotage para incutir no espirito da mixta nacionalidade (allemã brasileira) e (brasileira allemã), que nós atacamos aos allemães!

Boycotage furada!

—§—

BOYCOTAGE FRADESCA ALLEMÃ!

A boycotage exercida pelos «frades e jesuitas allemães», n'este infeliz sólo catharinense, onde a sua pernicioso influencia tem concorrido para bestialisar a população do interior d'este Estado, como exemplo frisante a freguesia de Santo Amaro, hoje reduzida a uma beocia, tem empregado n'esta Capital inauditos esforços para retirarem-se de assignantes do intrepido e valente «O Clarão», appellando para o espirito de nacionalidade de (brasileiros allemães) e de (allemães brasileiros)!

Mas, não nos abre brecha na senda gloriosa que encetámos, por quanto, si perdemos 3 assignantes d'essa mista nacionalidade, como abaixo publicamos seus nomes, augmenta diariamente o numero não só de brasileiros como de todas as nacionalidades residentes na Capital, que com suas assignaturas, vem prestar homenagens a «Verdade» com que rebatemos e apontamos os insultos assacados á Lei Basica do Brasil; aos assaltos á honra do lar domestico, e a profanação da religião catholica, pelos «frades e jesuitas allemães»!

Não se ataca a nacionalidade allemã, como elles venenosamente incutem nos espiritos fracos e pouco intelligentes! Ataca-se sim, e unicamente o clero «allemão», unico que infesta todo o ter

ritorio catharinense! Esse clero dynamiteiro e corrupto que tem sido corrido de todas as Nações civilisadas!

Si atacássemos a nacionalidade allemã teríamos dito que os industriaes allemães, negociantes, pedreiros, marceneiros, livreiros, medicos, pharmaceuticos e etc. etc. eram perniciosos, ao sólo catharinense, eram estupradores, defloradores, não respeitavam e até insultavam as leis brasileiras!

Que nos apresentem esses «frades e jesuitas allemães», uma relação de todas as freguesias do Estado Catharinense, onde se mencione padres seculares ou frades e jesuitas de outra nacionalidade, a não ser frades e jesuitas allemães!

A não ser os dous unicos brasileiros, Padre Serpa, de Santo Antonio; e Padre Nobrega, de S. Francisco; e italianos, Padre Rossi do Maroim; Padre Faraco, de Garopaba e Padre Ganarine, da igreja do Menino Deus, todas as freguesias do Estado tem «dezenas de frades allemães»!

O ex-jesuita, padre, conego e monsenhor Topp, é o «nato allemão», que correu com os sacerdotes catharinenses Conegos, Eloy (fallecido), Manoel Leite e Gercindo.

O Monsenhor João Becker, que será nomeado brevemente Bispo de Porto Alegre, (que aqui o arvoraram em arcebispo), é «allemão nato».

E tão cioso de sua nacionalidade, que até o carro e arreios vieram de sua Patria, e o proprio boieiro Antonio, natissimo «allemão»!

Os jesuitas que montaram n'esta capital o Gymnasio Jesuitico, todos elles «allemães»!

O collegio puramente «religioso» dos Franciscaños, sito á rua Esteves Junior, os «frades» todos são allemães.

A Cathedral, e igrejas d'esta Capital, taes como o Rosario, Capella do Parto; da Conceição; a ordem 3.^a de S. Francisco; a capella de S. Sebastião; todas estas foram assaltadas pelos «frades allemães»!

Como quereis que «O Clarão» ataque os «frades e jesuitas» de outra nacionalidade a não ser os da Allemã, si de outra nacionalidade não existem, com residencia no Estado Catharinense!

Desalfiamos a esses «frades e jesuitas allemães», que citem o numero e a data d'O Clarão», no qual se tenha atacado a Nação Allemã ou as suas Leis.

E não entanto existe em Blumenau um jornal allemão com o titulo de — «Der Urwaldsbote» — no qual, não poucas vezes ataca os brasileiros e as leis brasileiras.

Eis os nomes dos brasileiros mistos que tem devolvido «O Clarão», uns por serem «brasilieiros allemães», outros por serem «allemães brasileiros»!

Valter Dolmer, Carlos Kræsten, e Adolpho Eisendecker. Sendo que o ultimo, cioso como se mostra da sua nacionalidade (allemã) como se verifica pela carta abaixo transcripta, não lhe repugna a consciencia estar exercendo um emprego publico, n'uma repartição Brasileira, nem se vexa de receber em moeda brasileira o seu ordenado, procedimento inqualificavel esse, que não se harmonisa com o espirito patriota de que se mostra tão altaneiro em sua carta!

Eis a carta do misto «brasilieiro allemão»:

Florianopolis—7—X—912.

Snr. Redactor do «O Clarão».

Sendo meu filho Luiz Eisendecker assignante do «O Clarão», qual tem sido lido com interesse na minha caza até um certo tempo, tenho com bastante pezar communicar-lhe, que não me envie mais o seu Jornal pelos motivos seguintes:

Eu com toda minha familia somos o que digo com orgulho «Brasileiros», porem de origem allemã e eu especialmente mação e anticlerical da agua mais pura. Estando agora Vmcc. condenando os padres, acho muito justo e o Sr. sempre terá um defensor ao seu lado, mas fallando no seu Jornal só dos padres allemães, ja deixa de crer, que é mais odio da nacionalidade do que dos padres.

Portanto condenando os padres a nacionalidade não tem nada com o assumpto.

Se, como na verdade os padres desta capital, na maioria são allemães, o Snr. não devia ter-se referido a nacionalidade delles, quando tem padres de todas nações não só allemães como cuzuma dizer.

Com estima

Adolpho Eisendecker

—§—

E' DA PIPOCA DE 14 DO CORRENTE

«Safa! As torneiras com esse estreitamento (salvo seja) etc. etc.

Ora o Chico Perereca tão religioso, e tão velho, escrever estas cousas n'um jornal tão moral e santo!

N'um jornal tido e havido entre a rodinha como «Boa Imprensa»!

Aquelle (salvo seja) apimentou demais o paladar de quem leu a Palestra do seraphico Chico Perereca!

O que salva o (salvo seja) é que a Pipoca não é lida, por senhoras, senão teriam de perguntar a seus maridos, a significação d'aquelle parenthese!

O Sr. Chico Perereca quando escrever, lembre-se que está escrevendo n'um jornal que só prega e respira «moral»!

Rata

—§—

E' d' «O Dia», de 17—12—912, o seguinte telegramma:

CASO INTERESSANTE

A «Noute» refere o caso interessante do Chefe de Policia ter mandado prender um empregado no Commercio por haver chamado um padre de formigão.

Ignorará por ventura o «Santo Belisario» a significação s. m. Formigão?

Ignora sim!! porque nos antros escuros do jesuitismo onde só se aprende a rezar e fazer mal a humanidade, não se ensina que uma formiga grande chama-se Formigão.

E, formigão sim, é uma grande formiga!

E' um potentado que tem influencia e poderio mesmo n'um Paiz, como o Brazil, que recolhe e abraça o elemento pernicioso que os unxta de seu territorio as Nações civilisadas!

Formigão, formigão e formigão.

UM ANTI CLERICAL

É BOA!

Um dia destes fizemos uma compra e o objecto que comprámos nos deram embrulhado num exemplar do «Echo do Sul» (Rio Grande) de 11 de Abril do anno fiado. E como gostamos de ler tudo, quando em casa desembulhamos o objecto, lemos o jornal e encontramos o seguinte na sexta columna da segunda pagina:

PIO X

«Recebemos hoje, a 1,47 da tarde, telegramma urgente do nosso correspondente do Rio de Janeiro dizendo:

«A agencia Havas annuncia que o Papa Pio X falleceu.»

Este telegramma affixamol-o á porta de nossas officinas, fazendo o annunciar com tres foguetes de bomba.»

E' engraçado; não acham?

Chega a noticia da morte do papa... moscas, e zás tres foguetes de bomba para annunciar o auspicioso acontecimento!

O Jornal tem razão; era um de menos para passar vida regalada á custa dos tolos.

Mas o homem não tinha morrido, e os tres foguetes de bomba ficaram perdidos!

—§—

MAIS OUTRO FRADE ALLEMÃO SEM EDUCAÇÃO

Quando verberamos os abusos, as violencias, os atrevimentos desses frades boçaes porém velhacos que dominam em todo o Estado, berram os carolas que estamos mentindo e ganem os «frades» que são falsidades o que dizemos.

Agora mesmo deu-se em Coritibanos um facto que vem attestar de quanto é capaz essa vara de frades audaciosos e gananciosos que andam pelo interior cavando a ruina dos brasileiros e a destruição do lar por meio de casamentos que a lei não reconhece!

O superintendente coronel Francisco Albuquerque mandou pedir ao «frade» Gaspar Fleck dados sobre a escola parochial; o «frade» «malcriado» como todos os seus collegas de solapamento da integridade do Brazil, respondeu como um «garoto»— que quando chegasse tempo de eleição iria pedir aos eleitores que não votassem com o coronel Albuquerque, e que quanto aos dados pedidos não os dava, e concluiu o masmorro que a queda do coronel era breve!

Vejam até que ponto chega o «desaforo» de um «frade estrangeiro» (allemão), no interior do Estado!

Esse «frade» que está a pedir umas azas de pão para voar de Coritibanos, quando as authorities providenciavam que o monge José Maria se afastasse para longe, berrava que não deviam deixar o monge retirar-se, mas que deviam «matal o!

Que bandido!

Em Coritibanos iam formar um centro de resistencia para repellir as arbitrariedades desse canalha de capote e corôa. Mas para um tal individuo não ha centros de resistencia. Devem correr o a pão.

No dia 16 de Dezembro casou-se em Coritibanos o sr. Oliverio Alves dos Santos com a senhorita Julia de Almeida Mello.

Muitas familias assistiram ao acto. Na casa havia um gramophone, e uma pessoa da casa pediu licença ao frade para tocar algumas peças! (Que vergonha! Então o frade era dono da casa?

O frade «atrevido» berrou que não admittia musica. O dono da casa respondeu com energia. O frade fez desaforos, sendo necessaria a intervenção de terceiros.

Infelizmente não houve quem desse uma lição corporal ao urubú petulante.

Vejam que apostolo, que representante de Christo!

E todos são o mesmo, em Coritibanos, em Lages em Santo Amaro, na Palhoça, em S. José, em Nova Trento—atrevidos e brutos.

Devemos lembrar que o coronel Albuquerque foi um dos que mais concorreu para se entregar o Gymnasio a padres «allemães!» O «frade» patife Gaspar Fleck já lhe deu uma prova de gratidão.

Ora um sujo que vem corrido de toda a parte a querer mandar como se fosse gente!

Reflexos encommodativos

—§—

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:—Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

—§—

**RAIVA HYDRÓPHOBICA
FRADESCA ALLEMÃ
CONTRA O GRAMOPHONE**

Não se assaralhofem «hydrophobicos frades allemães» da freguezia da Trindade e de Curitibanos, (em Lages), que mais dia, menos dia o vosso senhor Pio X, tendo sciencia que vos achaeis enfermos de «gramophonite aguda», baixará uma Santa Pastoral mandando substituir nas igrejas apossadas por vós, os orgãos ou harmonios, pelos gramophones; correndo-se as cortinas dos altares e tapando-se os ouvidos dos santos e Santas com bolas de algodão; para não serem ouvidos os discos de confissões que podem offender o pudor dos Santos e Santas feitas de Nogueira, e do sagrado santo Burro.

Já presenciemos n'esta Capital a molestia— raiva cinematophrafica— que se desenvolveu na jesuitada, chegando ao mais alto grão a molestia, qual o «desiquilibrio mental», de imporem ao sr. Pascoal a não exhibição de fitas!

Mas... o sr. d'esses enfermos Pio X, curou-os radicalmente, mandando montar cenematographos nas igrejas.

Não se «assaralhofem» cordeirinhos mansos e humanitarios, «fradinhos allemães,» a coisa vem e não leva muito tempo!

Só não será substituido o harmonio por gramophone na igreja de S. Francisco, por causa do estreitamento (salvo seja) das torneiras do Chico Perereca!

O Disco, Confissão.

A SANTA DE PÁO OCO

Escrevem-nos:

«E' grande o numero de beatas que corricam nesta cidade como baratas quando está para cahir vento sul; porem entre todas ha uma que chega a servir de troça aos rapazes pelo exagero com que linge ser religiosa.

De madrugada mette-se na igreja, sendo a «unica» pessoa que ouve a missa.

Na roda do dia abandona muitas vezes «as suas obrigações» para andar cruzando a rua de casa para a igreja e da igreja para casa.

Nos domingos engole todas as missas.

Chega a tocar o sino para chamar a freguezia para a comedia da doutrina.

Anda seduzindo mulheres casadas para abandonarem os seus deveres e irem metter-se na igreja para se confessarem e fazerem outras cousas... de devoção.

Anda desencaminhando crianças para irem para a doutrina aprenderem a ser hypocritas e falsas.

E' emlim uma „matrona“ perigosa ao socego das familias.

Seria melhor que essa „santa“ tão „cheia de peccados“ cuidasse mais das suas obrigações e deixasse em paz os que não são hypocritas e não acreditam nessas tolices de confissões e doutrinas que só servem para se aparentar o que não se é e para bestialisar o povo, e evitasse de estar servindo de pandeiza ao publico que a conhece e que sabe que não se engana a Deus com tanta facilidade.

Essa „santa“ não somente toca sino como varre igrejas, espanija altares, sacode tapetes e faz outros serviços nas horas em que deve estar cuidando das „suas obrigações“ e manda as meninas fazerem os mesmos serviços. Isto é desaforo!

Saúva

—§—

UM APPELLO AO BRIO E DIGNIDADE DAS EXMAS. SENHORITAS E SENHORAS CATHARINENSES

Não vos esqueçaes respeitaveis leitoras d'„O Clarão“; d'este orgam que nasceu para a defeza de vossa honra, do vosso brio e dignidade, contra os botes malignos da „fradalhada“ estrangeira que, com a palavra de Deus nos labios, e os instinctos lebidinosos em mente, vos levam illudidas para a perdição, sem vos aperceberdes do abysmo em que ides cahir!

Deveis responder ao insolente, atrevido, e falto de educação cardeal Cavallari, retirando-vos das congregações religiosas, que só visam fazer-vos caixeiros submissas, para arrancarem o vintem do pobre, afim de reverter esse dinheiro para o cofre do nababo Cardeal, ou Bispo, que vive sem trabalhar, a custa das congregações exploradoras que lhes fornece a ostentação do luxo, e a lauta meza!

Com o engodo de ser para a igreja, vede como o MONSENHOR João Becker enriqueceu para comprar logo que chegou em Porto Alegre um sumptuoso Palacio!

Ao insulto do malcreado cardeal Cavallari, que vos qualifica de—SEM PUDOR E SEM VERGONHAS por vos vestirdes á moda, deveis responder, retirando-vos das congregações religiosas, creadas

por Cardeaes, Arcebispos, Bispos, Conegos e frades, porque, esses „puros e virgens“, só devem olhar para o chão e não para a moda que trajar uma senhorita!

Si são puros, como alardeam, seus olhos embora abertos, não pôdem differençar no vestuario de uma senhorita, a falta de „pudor e vergonha“!

Devem retirarem-se d'essas congregações, porque si é «feio» vestirem-se á moda, mais feio ainda se torna andarem esmolando dinheiro do povo para elles os «padres e frades», e serem qualificadas de «sem pudor ou vergonha», em retribuição aos serviços que prestam a esses «parasitas», que, pela falta absoluta de educação e trato social, vos insultam de tal modo, até ameaçando-vos de correr com Vs. Exas da igreja.

A sentinella da honra

—§—

A PORNOGRAPHIA DA «PIPOCA»

A «Pipoca» de XI do corrente (aquillo é decimo primeiro); é uma moda de datar inventada pelo «Ave Maria» cá da terra, mas que não pega, porque é asneira) diz assim:

«Safa! As torneiras, com esse «estreitamento» (salvo seja) farão cabellos brancos e serão o martyrio do nosso povo».

Se fossemos nós que nos servissemos daquelle palavra antes do—salvo seja,— a «Pipoca» berraria logo que somos uns immoraes, que offendemos o pudor publico, uns patifes, uns sem vergonha é que mereciamos que o papa nos lauçasse uma sentença como aquella que a santa inquisição composta de padres perversos, de verdadeiros bandidos, fez para o santo padre Fernando Costa, que teve duzentos e tantos filhos de tias, primas, sobrinhas, comadres e escravas!

Mas como foi a «Pipoca» que publicou a bandalheira do estreitamento e ainda com as palavras—salvo seja—para tornar a cousa mais bandalha ainda, está tudo muito bom e muito moral!

O realejo da igreja de S. Francisco apesar de ser de frades de cordão e de paletó, e o diabo!

—§—

FACTOS SIMILARES

A pantomima inventada pelo conde S. Thiago, em a qual um D. Juan da Allemanha (Becher), é o protogonista da comedia religiosa—Sou Arcebispo!—é plagio da comedia escripta pela Abbadessa do convento d'esta capital, em Junho do anno passado,—«A Freira Julieta é Noviça Sophia—!»

A differença apenas é que o bispo, arcebispo que será nomeado «brevemente» pelo Papa, Bispo de Porto Alegre, é homem embora se vista de mulher viuva!

A comedia «A freira Julieta é Noviva Sophia» tem mais graça pelas transformações com que se apresenta ao publico: ora como creada allemã, vinda de Blumenau, com o nome de Helena, a procura da casa de umsr. nos coqueiros, para abi exercer a profissão de creada: ora reconhecida em outra casa onde a acceitaram, como a verdadeira freira de nome Julieta e professora antiga de piano no collegio das Freiras; depois a emocinante apparição da Abbadessa pelo jornal, declarando que a Freira Julieta, não era freira e sim noviça de nome

Sophia; e finalmente o ultimo quadro quando ella apparece em Lages n'um Hotel, servindo de «copieira» com o nome de Sophia,

Julieto Heleno de Sophio.

—§—

PADRES ALLEMÃES

Para conhecimento do Publico

«Segundo um telegramma de Roma, o imperador Guilherme acaba (1911) de alcançar n'aquella capital uma importante victoria. Obteve do papa que d'ora avante, nos tres Estados do Brazil,—Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná—será apenas autorisado o ingresso de padres allemães, devendo pouco a pouco ser retirado o clero francez, que até aqui exercia sua influencia n'aquelles Estados!»

Estrahido do Almanack Beltraud d'este anno, á pagina 295.

—§—

ATÉ QUE EMFIM

Felizmente, já o povo principia por comprehender o jugo vergonhoso que a fradecada lhe impõe. E' com immenso prazer, com a alma a transbordar de alegria, com o coração pleno d'uma justa e indiscrepível satisfação que vemos como se alevanta altivo e nobre n'uma attitude merecedora de callorosos applausos o povo de Corytibanos.

Muito bem, e são elles os proprios catholicos que unidos formam «Centros de Resistencia» aos frades insultantes que tendo a frente um bigorrilha, um tal frade Flech, promove o desassocego no povo Corytibanense, chegando até a querer desthronar o chefe politico d'aquelle Municipio, e de prohibir que se toque gramophone nos lares domesticos.

Descarados! Corja de hypocritas!

«O Trabalho» organ politico de Corytibanos traz um supplemento onde demonstra todas as bandalheiras do tal «Flech» vigario arruaceiro e malcreado que ha muito vem plantando a discordia e a rebelião no seio do pacato e intrepido povo de Corytibanos.

Artigos fortes como descargas cerradas sobre o alludido bigorrilha vermelho, artigos bem escriptos e assignados por «CA'THOLICOS», que ja comprehendem a verdade, constituem o supplemento do «O Trabalho» que compartilha com o povo nesta justa causa de seus direitos menosprezados pelo tal Flech que está pedindo uma bôa e tremenda sova, sova de marmelle de descascar-lhe as pelles, varar-lhe as carnes e por a descoberto os ossos.

Elle que venha aqui para a capital que o ensinaremos como temos ensinado aos seus Irmãos. Talvez que esse velhaco seja tambem um dos vaiados, por occasião da celebre questãõ do Frei Zing zague quando reunidos aqui em concilio! Si foi um dos vaiados elle bem conhece como somos nós.

Não patuamos nem aturamos que um bispo sãia fóra da recta.... quanto mais um obscuro e petulante fradesinho sem importancia. O nosso collega o «Trabalho» pergunta si o Flech está louco; nós perguntamos si elle estava nesta occasião, doído ou embriagado.

Muito bem, agora os outros que ponham as

barbas de molho; e esses que não as tem que ponham a batina.

O povo ja começa por comprehender, sim já... começou.

E' tempo de salvar o nosso brio, ludibriado por essa horda de frades allemães que infestão o territorio nacional.

Para traz e de joelhos ante nós.

E' tempo! E' tempo. Chega de vergonha. Ou somos brasileiros, estamos dentro de nossa patria, ou somos uns degenerados dominados pelo clero allemão.

Tudo isso offende aos brios de nosso patriotismo e a integridade nacional. Em nome do auri-verde pavilhão e do sacrosanto hymno Nacional, salvemos a nossa Patria que ameaça derruir.

—§—

FRADES, SEMPRE FRADES!

Somos informados que o «frade allemão» da Lagoa, prohibiu as moças de irem a igreja, com laços de fita no cabello!

Qual será mais moral, e decente, para ter entrada n'uma igreja? O laço de fita ao cabello de uma moça, ou um frade sem meias com um pedaço de sola (sandalia) amarrado aos pés sujos e fedorentos!

A figura do frade, por si só já é repugnante quanto mais com sujos pés!

O frade lá de «Traz do Morro», casado religiosamente com a Silvana, continua com a loucura de não querer que se enterre no cemiterio municipal, pessoas que não se tenham confessado ou amaziado religiosamente e não quer que entrem na igreja os cadaveres.

Cuidado meu «fradeco Silvana», a fuinha tanto vai o muinho, até que um dia lá deixa o focinho!

Em Mogy das Cruzes, (Estado de S. Paulo.) tambem um teu collega insultou dentro da igreja, o cadaver de uma pobre operaria, com as infamantes palavras:

«Tirem esta porqueira d'aqui e levem para a policia»

«Mal o atrevido e estúpido sacerdote acabou de proferir este desaforo, os operarios cahiram-lhe em cima applicando-lhe uma tremenda e recompensadora sova.»

Muito bem! operarios briosos de Mogy das Cruzes!

Que vosso dignificador exemplo se espalhe por todos os Estados do Brazil para moralisar-se o desmoralisado clero estrangeiro!

Sabemos tambem que o «frade Silvana» não faz batipsado sem primeiro receber o dinheiro.

Ahi! humanitario ministro de Deus Ouro!

Colloca sob a pia de baptismo uma placa com a seguinte inscripção:

O Fiado Morreu!

Não se bota cuspo de padre nem sal da cosinha, na bocca de nenhuma creança, sem primeiro pagar o preço d'esta mercadoria.

GRAMOPHONE